

# Vinicius de Moraes – Sinos de oxford

Cantai, sinos, sinos  
Cantai pelo ar  
Que tão puros, nunca  
Mais ireis cantar  
Cantai leves, leves  
E logo vibrantes  
Cantai aos amantes  
E aos que vão amar.  
Levai vossos cantos  
Às ondas do mar  
E saudai as aves  
Que vêm de arribar  
Em bandos, em bandos  
Sozinhas, do além  
Oh, aves! ó sinos  
Arribai também!  
Sinos! dóceis, doces  
Almas de sineiros  
Brancos peregrinos  
Do céu, companheiros  
Indeléveis! rindo  
Rindo sobre as águas  
Do rio fugindo...  
Consolai-me as mágoas!  
Consolai-me as mágoas  
Que não passam mais  
Minhas pobres mágoas  
De quem não tem paz.  
Ter paz... tenho tudo  
De bom e de bem...  
Respondei-me, sinos:  
A morte já vem?

**Vinicius de Moraes, A rosa de hirosima**